



# Estado do Open Finance

Brasil & Mundo

Report 2026 - 2027

---





# Sensedia

A Sensedia é uma multinacional brasileira provedora de plataforma de gerenciamento de APIs, soluções de integrações e microsserviços, além de serviços profissionais. A companhia impulsiona a transformação digital de grandes empresas habilitando arquiteturas mais ágeis, modernas e escaláveis, possibilitando assim que seus clientes ofereçam produtos e experiências digitais a todo o seu ecossistema.

Saiba mais em [sensedia.com.br](https://sensedia.com.br)

# Let's Money

A Let's Money é uma plataforma de conteúdo para profissionais de bancos e fintechs, que conta com site especializado de notícias, cobertura de eventos, podcasts e relatórios de mercado especializados. Semanalmente milhares de lideranças do setor são impactadas por seus conteúdos em diferentes formatos.



# Report Sensedia

## Índice

<b>CARTA AO LEITOR</b>	03	<b>CASES DE OPEN FINANCE</b>	19
<b>OPEN FINANCE NO MUNDO</b>	04	● Serasa	20
● Reino Unido	07	● Rendimento	24
● Malásia	08	● Ebanx	29
● Estados Unidos	09	● Sistema Ailos	35
<b>OPEN FINANCE LATAM</b>	10	<b>TENDÊNCIAS &amp; FUTURO DO OPEN FINANCE</b>	40
● Colômbia	12	<b>PARCERIAS</b>	48
● Chile	14	● Topaz	49
● México	16	● AWS	50
● Brasil	18	<b>ENCERRAMENTO</b>	51

# Carta ao Leitor

Em 2025, algo ficou muito claro para todo o mercado financeiro: **o Open Finance deixou de ser promessa e passou a ser um desafio de negócio a ser desenvolvido**. O que há poucos anos parecia apenas uma tendência tecnológica ganhou escala, cruzou fronteiras e começou a transformar setores inteiros.

**A Sensedia é protagonista neste movimento na América Latina desde o início**, e neste ano vimos um salto de mais de 40% no número de consentimentos, mais instituições aderindo ao ecossistema e uma regulação cada vez mais firme para garantir qualidade, segurança e desempenho nas APIs. É a prova de que **não estamos falando de um tema apenas técnico, mas de um movimento amplo, vivo e irreversível**.

E é justamente para te acompanhar nesse momento decisivo que desenvolvemos este conteúdo. Ele foi **preparado para quem quer ir além do superficial, aprofundar o entendimento e extrair insights estratégicos sobre essa evolução** que já não pertence mais a um nicho e nem se limita apenas ao cumprimento regulatório. O Open Finance já está redefinindo modelos de negócio, acelerando inovação e abrindo espaço para que empresas de todos os portes assumam um papel de protagonismo no mercado financeiro.

Aqui, você vai encontrar uma visão completa da evolução global do Open Finance, compreender o destaque do Brasil nesse cenário e enxergar o que vem pela frente na agenda evolutiva. Também reunimos cases reais, com resultados mensuráveis, além de caminhos práticos para ajudar sua empresa a crescer e se posicionar de forma ainda mais competitiva. **A hora de elevar a relevância da sua organização nessa transformação é agora. Coloque o conhecimento em prática, inspire-se e prepare-se para os próximos passos.**

**Natalia Cruz**  
Head de Open Finance  
da Sensedia

---



**Marcilio Oliveira**  
Co-founder e CGO da Sensedia

---



**Kleber Bacili**  
Co-founder e CEO da Sensedia

---





A large, semi-transparent purple globe is centered in the background, showing the outlines of the continents. It is set against a solid dark purple background.

# Open Finance

M U N D O

powered by aws



## INTRODUÇÃO

O Open Finance representa mais do que uma tendência tecnológica: é uma transformação estrutural no sistema financeiro global que aprimora a relação entre consumidores, instituições e dados. Acompanhar sua evolução em diferentes jurisdições deixou de ser opcional para se tornar essencial, especialmente para empresas que atuam na fronteira dessa transformação.



## OPEN FINANCE NO MUNDO

A Sensedia não apenas observa esse movimento de perto como ajuda a construí-lo. Como consultora de confiança da Estrutura Inicial do Open Finance junto ao Banco Central do Brasil e parceira tecnológica de instituições financeiras em diversos países, a empresa acumulou expertise singular: a capacidade de traduzir regulações complexas em infraestruturas operacionais e de conectar aprendizados entre mercados distintos. Ao longo deste relatório, será possível identificar o papel da Sensedia na construção do Open Finance em diferentes países, demonstrando como a experiência regional contribui para a evolução global do ecossistema.

Esta seção é dedicada a oferecer um panorama sobre o Open Finance em diversas jurisdições, apresentando o estágio atual de desenvolvimento de cada mercado, seus desafios específicos e como a Sensedia apoia sua construção. Da Malásia aos Estados Unidos, da Colômbia ao Chile, cada país enfrenta obstáculos únicos e desenvolve soluções próprias — mas todos compartilham o mesmo objetivo: democratizar o acesso aos dados financeiros e fomentar um ecossistema mais competitivo, inovador e inclusivo.





## INTRODUÇÃO

O Open Finance global atravessa um momento de consolidação acelerada. Mais de 78 países implementaram alguma forma de regulação de Open Banking até o início de 2025 (CoinLaw, 2025), demonstrando que o movimento ultrapassou o estágio experimental para se tornar política pública estruturante em economias desenvolvidas e emergentes.



## VISÃO GERAL

Entre os mercados mais avançados, o Brasil destaca-se como líder global, não apenas pelo volume de operações — com mais de 128 milhões de consentimentos ativos em dezembro de 2025 — mas principalmente pela combinação única de três fatores: avanço regulatório consistente, casos de uso práticos para o consumidor final e infraestrutura tecnológica robusta. Essa tríade posicionou o país como referência obrigatória para outras jurisdições que buscam implementar seus próprios ecossistemas.

O diferencial brasileiro reside em seu pragmatismo. Enquanto muitos mercados ainda discutem frameworks teóricos, o Brasil já opera com funcionalidades como Pix Automático, Jornada Sem Redirecionamento (JSR) com Pix por Aproximação, e prepara o lançamento da portabilidade de crédito via Open Finance (Sensedia, 2025a). Essa orientação para casos de uso concretos, ao invés de apenas compartilhamento de dados, faz do Brasil um modelo inspirador para países da América Latina, Ásia e até mercados mais maduros que ainda lutam para traduzir regulação em valor tangível para o usuário final.



# REINO UNIDO

PIONEIRISMO COM NÚMEROS EXPRESSIVOS E DESAFIOS PERSISTENTES



P A Í S E S

O Reino Unido, berço do Open Banking moderno, segue apresentando números que impressionam pela escala. Em julho de 2025, **o sistema alcançou 15,16 milhões de usuários — quase um em cada três adultos britânicos** (Open Banking Limited, 2025a), marcando o crescimento mais acelerado desde o lançamento em 2018. **Em março de 2025, foram realizados 31 milhões de pagamentos via Open Banking, representando 7,9% de todos os Faster Payments do país, com crescimento anual de 70%** (Open Banking Limited, 2025b).

A trajetória britânica revela uma evolução interessante. **Em 2024, foram processados 223,9 milhões de pagamentos, um crescimento de 72% em relação a 2023** (Open Banking Limited, 2025c), demonstrando que a adoção continua acelerando mesmo após sete anos de operação. O ecossistema conta atualmente com 145 provedores terceiros (TPPs) ativos e vale **aproximadamente £4 bilhões para a economia do Reino Unido** (Open Banking Limited, 2025b).

A grande promessa para 2025 e 2026 são os Variable Recurring Payments (VRPs). A Financial Conduct Authority (FCA) assumiu compromisso explícito de introduzir VRPs como pilar central do crescimento econômico, com expectativa de fortalecer uma alternativa aos pagamentos recorrentes tradicionais baseados em cartões (GDS Link, 2025). Essa funcionalidade permitirá que consumidores autorizem pagamentos recorrentes variáveis de forma muito mais eficiente que os atuais débitos diretos, com aplicações desde serviços de streaming até contas de utilities.

No entanto, os desafios persistem. **Apesar de 70% dos consumidores britânicos conectarem suas contas financeiras a ferramentas de gestão, apenas 22% conhecem o termo "Open Banking"** (Mastercard, 2025), evidenciando uma desconexão entre uso e consciência. Adicionalmente, a confiança do consumidor e a experiência do usuário seguem como pontos críticos que precisam ser endereçados para sustentar o crescimento. A necessidade de coordenação entre bancos, fintechs e comerciantes, além de garantir infraestrutura adequada e incentivos alinhados, representa o maior desafio à adoção em massa dos VRPs (GDS Link, 2025).





# MALÁSIA

POTENCIAL PROMISSOR EM ESTÁGIO INICIAL



P A Í S E S

**A Malásia apresenta características singulares que a posicionam como terreno fértil para o Open Finance.** A economia do país registrou crescimento robusto de 5,1% em 2024, com inflação moderada de 1,8% (Bank Negara Malaysia, 2025), demonstrando estabilidade macroeconômica. Somado a isso, o país possui níveis elevados de bancarização e digitalização financeira, o que favorece a adoção de inovações tecnológicas no setor.

O desenvolvimento do Open Finance na Malásia avançou significativamente em 2025. O **Bank Negara Malaysia publicou o exposure draft sobre Open Finance em novembro de 2025**, estabelecendo requisitos regulatórios que definem critérios de participação, datasets mandatórios e expectativas para gestão de consentimento e proteção do consumidor, com **prazo para feedback dos stakeholders até 1º de março de 2026**. A implementação da plataforma está prevista para começar em meados de 2026, com a política final prevista para ser concluída ainda em 2026.

O modelo técnico está sendo desenvolvido pela Payments Network Malaysia (PayNet), com suporte de sete bancos e do Employees Provident Fund (EPF). A plataforma está sendo desenhada como camada intermediária segura para transmissão de dados financeiros entre instituições, sem armazenar ou visualizar informações dos clientes (CyberSecurity Asia, 2025).

**O foco estratégico do Open Finance da Malásia está na inclusão financeira.** Ao possibilitar acesso a dados alternativos como histórico transacional, instituições financeiras poderão atender melhor segmentos tradicionalmente mal servidos, incluindo trabalhadores informais e microempreendedores (CyberSecurity Asia, 2025).

É neste contexto que **a Sensedia marcou presença ao trabalhar em parceria com a Incore para prover a infraestrutura do Open Finance da Malásia.** Adicionalmente, a Sensedia promoveu **evento de intercâmbio de experiências na Ásia, um workshop onde compartilhou aprendizados e cases do Brasil com executivos e reguladores locais**, construindo pontes importantes entre a experiência latino-americana e as necessidades do mercado asiático.



# ESTADOS UNIDOS

## PADRONIZAÇÃO EM MERCADO FRAGMENTADO



P A Í S E S

**Nos Estados Unidos, o desafio do Open Finance é de natureza distinta.** O país possui infraestrutura tecnológica avançada e ecossistema fintech robusto, mas **historicamente careceu de padrões unificados e mandatos regulatórios claros.** A situação começou a mudar em outubro de 2024, quando o Consumer Financial Protection Bureau (CFPB) publicou a regra de Personal Financial Data Rights (Section 1033), exigindo que instituições financeiras, emissores de cartões de crédito e outros provedores desbloqueiem dados pessoais dos consumidores e os transfiram gratuitamente mediante solicitação (CFPB, 2025).

Diferentemente de mercados como Malásia e Colômbia — onde a regulação ainda está sendo construída —, **o desafio americano é operacionalizar um mercado gigantesco e fragmentado sob novos padrões.** Em janeiro de 2025, o CFPB reconheceu oficialmente a Financial Data Exchange (FDX) como o primeiro standard-setting body sob a nova regra, válido por cinco anos (CFPB, 2025; Consumer Financial Services Law Monitor, 2025). Essa decisão trouxe clareza regulatória ao mercado em um momento crítico.

**A FDX não é recém-chegada ao ecossistema. A organização já reporta aproximadamente 114 milhões de conexões de clientes usando APIs alinhadas ao padrão FDX, representando crescimento de 50% em relação ao ano anterior** (Open Banking Expo, 2025a). A FDX opera nos Estados Unidos e Canadá, e conta com mais de 200 organizações membros, incluindo instituições depositárias e não depositárias, provedores de dados, agregadores, fintechs, utilities de mercado e grupos de defesa do consumidor (MX, 2025).

**A Sensedia acompanha de perto esse desafio desde 2021, quando passou a fazer parte da FDX e a trabalhar no desenvolvimento de padrões de APIs nos Estados Unidos.** Essa participação ativa permite à empresa não apenas contribuir para a construção dos standards americanos, mas também trazer insights de outras jurisdições para enriquecer o debate.

As instituições financeiras norte-americanas deixaram de operar sob prazos imediatos de compliance, pois a implementação da Section 1033 está temporariamente suspensa. Em 22 de agosto de 2025, o CFPB reabriu a discussão regulatória ao publicar um Advance Notice of Proposed Rulemaking para reavaliar o Personal Financial Data Rights Rule, trazendo incerteza sobre o cronograma final de implementação.





# Open Finance

L A T A M



## INTRODUÇÃO

A América Latina é um grande motor de inovação financeira no mundo. Capitançada pelos avanços recentes do Brasil, a região apresenta um terreno fértil para o Open Finance, que será detalhado neste capítulo.



# OPEN FINANCE AMÉRICA LATINA

## UM MAR DE OPORTUNIDADES

A América Latina apresenta o quadro mais heterogêneo em termos de maturidade do Open Finance. Enquanto o Brasil consolida sua liderança global, países como Colômbia, México e Chile encontram-se em estágios intermediários de avanço regulatório. Já nações como Argentina, Peru, Bolívia, Guatemala e Costa Rica mantêm-se em estágios iniciais, com discussões entre setor financeiro e governos sobre viabilidade de modelos locais (Colombia Fintech, 2025).

No Chile, a regulação de Open Finance foi finalizada em julho de 2024 sob a Lei Fintech, com implementação mandatória programada para 2027 - já sob novo cronograma divulgado em 2025. No Peru, o desenvolvimento regulatório tem progredido mais lentamente que o previsto, sem cronograma definitivo estabelecido. Essa diversidade regulatória cria desafios para instituições pan-regionais, mas também oportunidades para aprendizado mútuo e colaboração.





A Colômbia emergiu como protagonista regional no Open Finance, com avanços regulatórios significativos que a posicionam como referência para outros países latino-americanos. **Em julho de 2022, foi expedido o Decreto 1297, estabelecendo um marco voluntário inicial para o desenvolvimento do Open Finance no país**, permitindo que consumidores autorizassem o compartilhamento de suas informações financeiras de forma segura através de APIs padronizadas (Lexir LATAM, 2025).

**O marco regulatório evoluiu substancialmente desde então.** A Unidad de Regulación Financiera (URF) publicou em julho de 2025 nova versão de projeto de decreto propondo parâmetros para sistema de Open Finance mandatório, visando promover inclusão financeira, competição e inovação (Lexology, 2025). A Circular Externa 004 de 2024 da Superintendencia Financiera de Colombia (SFC) estabeleceu padrões técnicos e de segurança que devem ser atendidos pelas entidades participantes em prazo máximo de 18 meses (URF, 2024; IUPANA, 2024).

**Paralelamente ao Open Finance, a Colômbia lançou seu sistema de pagamentos instantâneos.** O BRE-B (leitura: "Breve"), Sistema de Pagos Inmediatos e Interoperables, entrou em operação em outubro de 2025, permitindo transferências entre instituições financeiras em até 20 segundos, 24 horas por dia, 7 dias por semana (Bancolombia, 2025; Banco de la República, 2025). O sistema opera via "Llaves" (chaves) — identificadores únicos que podem ser número de celular, documento de identidade, email ou código alfanumérico, conectados às contas bancárias dos usuários (La FM, 2025). O limite por transação foi estabelecido em 10.951.000 pesos colombianos, com custo nulo ou muito baixo para usuários (Vanguardia, 2025).



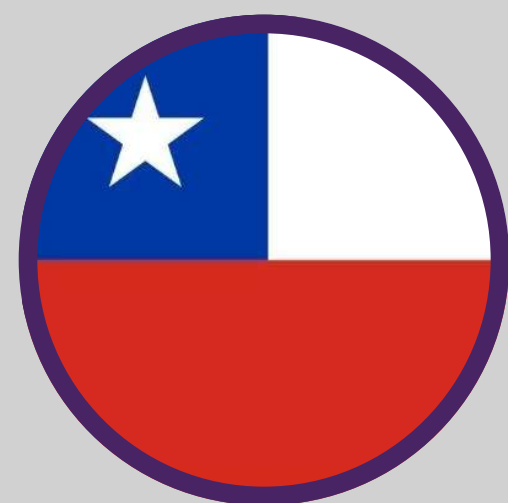
## A Sensedia desempenha papel fundamental na construção do ecossistema colombiano em duas principais frentes

**Apoio Regulatório:** A Sensedia apoiou a URF para esclarecer o funcionamento do Open Finance no Brasil, explicar quais padrões são utilizados e ajudar na tradução do aspecto técnico para o jurídico, apoiando diretamente a construção regulatória do Open Finance colombiano.

**Infraestrutura Privada: A Sensedia apoiou o Credibanco** — uma das principais processadoras de pagamentos da Colômbia, com mais de 52 anos de experiência — **na criação do Hub Interoperável de Open Finance**, uma iniciativa privada que permite aos participantes compartilharem dados entre si e anteciparem os benefícios do Open Finance antes mesmo da entrada em vigor da regulação mandatória (Credibanco, 2024; Latam Fintech Hub, 2024). Este hub oferece registro centralizado de participantes, APIs de agregação de contas e iniciação de pagamentos em conformidade com a regulação da SFC, além de processo ágil de certificação para receptores de dados.

O papel do Credibanco no ecossistema financeiro colombiano não pode ser subestimado. Como processadora líder no segmento de pagamentos eletrônicos há cinco décadas, a instituição é supervisionada pela Superintendencia Financiera e atua como infraestrutura crítica para todo o setor financeiro local.





# CHILE <sup>1/2</sup>

OPEN FINANCE AMÉRICA LATINA

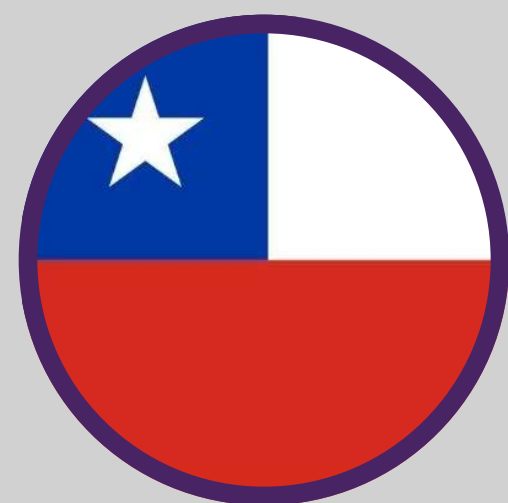


P A Í S E S

O Chile representa um dos casos mais estruturados de Open Finance na América Latina, combinando regulação clara, cronograma definido e participação ampla do mercado no processo de construção.

**Contexto e Estágio Atual:** A Comisión para el Mercado Financiero (CMF) é o órgão supervisor que integra funções de supervisão de bancos, valores e seguros no Chile. Em 4 de janeiro de 2023, foi promulgada a Lei Fintech – Lei 21.521, que introduziu o conceito de Sistema de Finanzas Abiertas (SFA) no país. O Chile possui nível elevado de bancarização e digitalização financeira, criando ambiente propício para adoção do Open Finance.

**Modelo Regulatório e Padrões Técnicos:** A Lei Fintech define, no seu Título III, o SFA como sistema que permite intercâmbio seguro de dados e serviços financeiros com consentimento expresso dos clientes. As entidades participantes dividem-se em Instituições Provedoras de Informação (IPI) e Instituições Provedoras de Conta (IPC) com participação obrigatória, enquanto prestadores de serviços baseados em informação (PSBI) e iniciadores de pagamentos (PISP) têm registro voluntário.



# CHILE <sup>2/2</sup>

## OPEN FINANCE AMÉRICA LATINA



P A Í S E S

Em 3 de julho de 2024, a CMF publicou norma geral regulando o SFA, estabelecendo operação, segurança, diretório de participantes e fases de implementação. O cronograma, atualizado em 2025, prevê a vigência da norma em 18 meses após seu início em (Julho/2027) para bancos e emissores de cartão, seguido por cooperativas, seguradoras e gestores de fundos, com implementação completa estimada em três anos.

**Diagnóstico e Participação de Mercado:** A regulação foi precedida por ampla consulta - sete mesas de trabalho entre outubro/2023 e março/2024, com cerca de 400 entidades participantes. No Chile já existem iniciativas de agregação de dados via web scraping em bancos como Banco BICE e Banco de Crédito e Inversiones, evidenciando demanda prévia por soluções de Open Finance.

**O Papel da Sensedia:** A Sensedia desenvolve 2 componentes centrais do Open Finance chileno - o **diretório de participantes** e o **sandbox tecnológico (mock bank)**. O diretório segue estrutura similar à do Brasil e inclui notificações proativas via webhook sobre inclusão, exclusão ou atualização de participantes. O sandbox — com o mock bank — permite testes completos das jornadas sem necessidade de usar instituições reais, substituindo a prática comum de testes em produção observada no Brasil. Além disso, **a Sensedia está desenvolvendo o compartilhamento da dívida consolidada das pessoas físicas no país**, o que se tornará um marco no Open Finance chileno. O compartilhamento dessas informações de dívida consolidadas via APIs diminuirá a dependência de bureaus de crédito.





**O México apresenta uma situação peculiar no cenário latino-americano:** pioneirismo regulatório em 2018 seguido por estagnação evolutiva, resultando em iniciativas privadas preenchendo lacunas deixadas pelo avanço regulatório insuficiente.

**Marco Regulatório:** A Lei Fintech de 2018 foi o primeiro documento oficial a abordar compartilhamento de dados e informação financeira em seu artigo 76, dividindo a estratégia em três frentes: a) dados financeiros abertos ou públicos, b) dados agregados, e c) dados transacionais (CECOBAN, 2021; Sensedia, 2025b). Em julho de 2020, a Comisión Nacional Bancaria y de Valores (CNBV) publicou circular regulando intercâmbio de dados financeiros abertos, com previsão original de que disposições sobre dados agregados e transacionais seriam publicadas em 2022 (CECOBAN, 2021).

Essa segunda fase, entretanto, nunca se concretizou plenamente. Atualmente, 90% das transações no México ocorrem em dinheiro, 50% dos adultos carecem de conta formal de poupança, e apenas 11% têm acesso a cartão de crédito (Sensedia, 2025b), evidenciando o potencial inexplorado do Open Finance para inclusão financeira.

**Entidades Reguladoras:** A CNBV e o Banco de México (Banxico) são os reguladores principais. Em 2024, a CNBV introduziu novas regulações focadas na prevenção de fraude, exigindo que bancos integrem medidas abrangentes em seus controles internos (Chambers & Partners, 2025a). A participação no sistema é obrigatória para alguns players, incluindo empresas de tecnologia financeira, bancos e câmaras de compensação.



# MÉXICO <sup>2/2</sup>

## OPEN FINANCE AMÉRICA LATINA



P A Í S E S

**Desafios Atuais:** A regulação está essencialmente estagnada desde a Lei Fintech, sem evolução significativa em pagamentos instantâneos ou Open Finance. Há necessidade crescente de revisão e complementação da legislação existente com leis complementares para liberar plenamente o potencial do ecossistema (Open Banking Excellence, 2025). Faltam definições de regras de troca de dados, iniciação de pagamentos e obrigatoriedade de implementação por bancos. O sistema permanece muito "market driven", colocando em risco a adoção sistêmica. Há uso extensivo de web scraping atualmente.

**O Papel da Sensedia e CECOBAN:** Diante da paralisia regulatória, o CECOBAN (câmara de compensação que processa transações de cartões de crédito e outros tipos) tomou a frente ao criar hub de Open Finance independente, conectando bancos, fintechs e demais participantes. A Sensedia é parceira tecnológica, fornecendo plataforma de APIs e soluções de integração, permitindo exposição de APIs para o ecossistema. O consentimento foi desenvolvido pelo próprio CECOBAN, enquanto a Sensedia provê a infraestrutura de integração. O hub também conta com outros fornecedores que apoiaram sua construção.

O hub CECOBAN implementou base de Open Finance incluindo servidor de autenticação, tokenização e acesso a dados, atuando como diretório do Open Finance (CECOBAN, 2021). Por ser iniciativa privada e fechada pelo CECOBAN, sem obrigatoriedade de participação, há preocupação quanto à adoção sistêmica e necessidade de eventual mandato regulatório para garantir interoperabilidade plena.



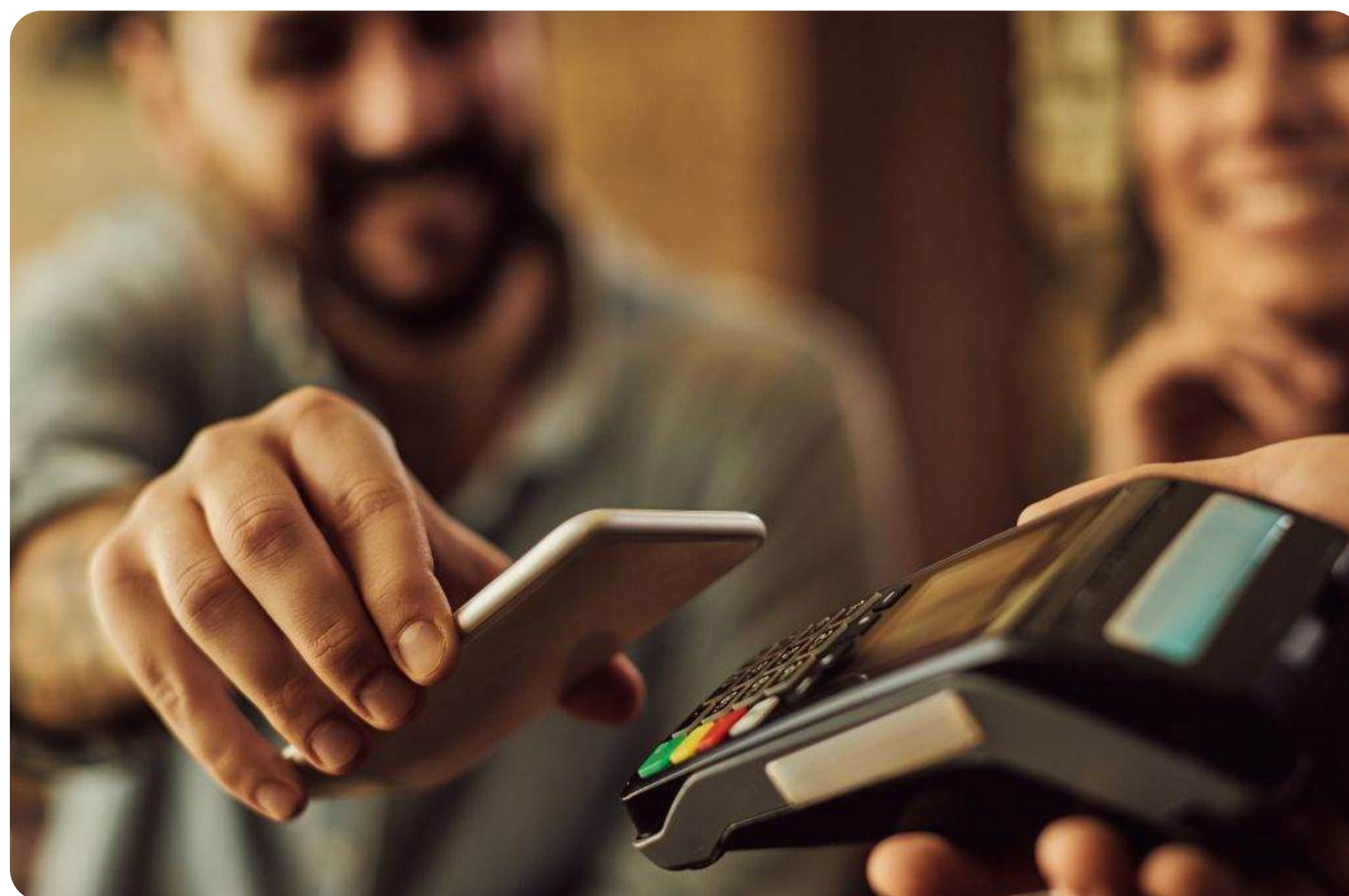


# BRASIL

OPEN FINANCE AMÉRICA LATINA



P A Í S E S



O Brasil, como amplamente reconhecido, está em franca evolução com roadmap cada vez mais voltado a casos de uso práticos. Entre as novidades de 2025, tivemos Pix Automático (débitos automáticos recorrentes para pagamentos de contas), avanço da Jornada Sem Redirecionamento (JSR) com Pix por Aproximação via NFC, e retorno das discussões sobre portabilidade de crédito (Sensedia, 2025a).

É esse conjunto de inovações práticas — muito mais do que apenas compartilhamento passivo de dados — que será explorado com maior profundidade nos capítulos de oportunidades e cases condensados neste material, demonstrando como o Brasil transforma regulação em valor tangível para consumidores e empresas.

# OPEN FINANCE EM AÇÃO

Resultados reais de quem está inovando



*Rendimento/*

EBANX



CASOS PRÁTICOS E RESULTADOS



# SERASA & SENSEDIA

---

Do Compliance à Estratégia  
no Open Finance

C A S E S   S E N S E D I A

## Contexto

A **PagueVeloz**, instituição de pagamento do grupo **Serasa Experian**, oferece soluções completas de pagamento: maquininhas, link de pagamento, sistema TEF, gestão de contas e parcelamento. Atua como motor de prosperidade para empreendedores e facilitadora para consumidores, fortalecida pela estrutura de dados e segurança da Serasa.

Como **Instituição de Pagamento**, iniciou no Open Finance como **detentora de contas** por obrigação regulatória. Porém, ao analisar as possibilidades do ecossistema, identificou oportunidades estratégicas que transformariam fundamentalmente como a Serasa trabalha com dados de crédito.

## Objetivo

A Serasa já é referência em score de crédito no Brasil. Sua visão era **usar Open Finance para compor scores mais precisos**, beneficiando consumidores (melhores condições) e o mercado B2B (produtos com mais qualidade).

A decisão estratégica: **não desenvolver internamente**. Apesar de viável, a carga tecnológica e regulatória criaria distração do core business. A PagueVeloz já opera com regulação significativa como IP e adquirente - adicionar Open Finance demandaria tempo e expertise que comprometeriam o foco em pagamentos.



“A gente precisava escalar rápido e queria um parceiro que ajudasse não só a implementar, mas também a sustentar. Aí foi que encontramos a Sensedia”, afirma **Felipe Barone, CEO na PagueVeloz**.



## Parceria com a Sensedia

Há cerca de um ano, quando surgiu a agenda de **compartilhamento de dados (Fase 2)**, a empresa precisava de um parceiro que combinasse profundidade técnica com conhecimento regulatório.

**O primeiro projeto foi o compartilhamento de dados para sensibilizar scores de crédito da Serasa.** Consumidores que compartilham dados obtêm scores mais precisos e condições adequadas ao perfil real.

**A parceria começou focada em tecnologia, mas evoluiu rapidamente. Hoje, a Sensedia vai muito além do regulatório**

- **Consultoria de mercado:** O que outros players fazem, como se diferenciar, momento certo para implementar
- **Estratégia de Open Finance:** Conhecimento atualizado do ecossistema
- **Co-criação de produtos:** Ajuda a pensar novos produtos aproveitando capabilities da Serasa



A parceria foi um sucesso. Um bom exemplo disso é que estamos discutindo ITP agora e temos grandes probabilidades de estender a parceria com a Sensedia também para essa frente. Isso já mostra uma boa métrica de satisfação", conclui Felipe.



## Resultados

**Mais de 1 milhão de consentimentos orgânicos** - número expressivo considerando que a solução ainda não foi lançada massivamente. O segredo: **jornadas contextualizadas**. Ao invés de coletor massivo, integrou Open Finance naturalmente onde faz sentido, gerando opt-ins genuínos.

## De tecnologia a estratégia

Para novos projetos, a PagueVeloZ conta com **serviços de consultoria da Sensedia**. A parceria evoluiu de implementação técnica para colaboração estratégica de negócios.

A Sensedia atua como **ponte entre a Serasa e o mercado**, trazendo conhecimento atualizado, orientação sobre diferenciação, timing correto e co-criação de produtos.

**Conclusão:** Com mais de 1 milhão de consentimentos orgânicos e scores aprimorados, a Serasa prova que o caminho é integrar inteligentemente o Open Finance onde agrega-se valor real. A Sensedia demonstra ir além do regulatório, atuando como parceira estratégica que ajuda a pensar negócio, entender mercado e co-criar o futuro dos serviços financeiros no Brasil.





powered by aws

# RENDIMENTO & SENSEDIA

---

Ampliando o portfólio de Infraestrutura  
Bancária B2B com Open Finance

C A S E S   S E N S E D I A



# Banco Rendimento & Sensedia

Ampliando o portfólio de Infraestrutura Bancária B2B com Open Finance

C A S E S

## Contexto

O Banco Rendimento é uma instituição financeira com forte atuação em **Infraestrutura Bancária como Serviço B2B**. O banco fornece uma infraestrutura completa de full banking, consolidada no mercado de transações e pagamentos via Pix. Atendendo principalmente clientes B2B, como fintechs e instituições de pagamento, o Rendimento oferece um **hub completo de serviços bancários** para que seus parceiros ofereçam soluções aos clientes finais. Essa infraestrutura inclui serviços como:

- Emissão de boletos de cobrança (com ou sem QR Code Pix);
- Transferências via Pix;
- Pagamento de contas (boletos, contas de consumo, tributos, débitos veiculares online e recargas de celular);
- DDA para agregados;
- Débito automático para convênios;
- Serviço de Liquidação de Cartão (SLC);
- Escrow Account;
- Aplicação em títulos públicos para instituições de pagamento e SCDs autorizadas.

Para a gestão dos fundos de seus parceiros, o banco utiliza estruturas de **Contas de Correspondente Bancário** ou **Contas de Liquidação**.

Reconhecendo o Open Finance como estratégico para expandir seu portfólio, o banco decidiu participar ativamente do ecossistema como detentor de conta e **Instituição Iniciadora de Pagamento (ITP)**.

## Objetivo

Por sua característica de infraestrutura bancária, o Rendimento identificou a oportunidade de levar seus serviços para os contextos onde os usuários estão inseridos. Para isso, era fundamental complementar o portfólio com soluções de pagamentos via Open Finance, mantendo o foco estratégico em negócios e relacionamento com clientes, sem se perder nas complexidades regulatórias e técnicas.





# Banco Rendimento & Sensedia

Ampliando o portfólio de Infraestrutura Bancária B2B com Open Finance

C A S E S

## Parceria com a Sensedia

A escolha da Sensedia foi natural. O banco já contava com a Sensedia muito antes do Open Finance, utilizando suas soluções de APIs para sustentar toda a operação. Com 80% das transações passando pelo gateway da Sensedia, processando mais de 3 bilhões de operações anuais, a confiança estava estabelecida.



A Sensedia é uma empresa super consolidada no mercado. Isso só reforça que escolhemos o parceiro certo. Já conhecemos a estrutura da empresa, temos um bom relacionamento comercial e sabemos da segurança e conforto que a Sensedia proporciona", afirma **Clayton Lombardi, Gerente de Tecnologia no Banco Rendimento.**



Quando o banco decidiu ampliar sua atuação no Open Finance, a Sensedia esteve presente desde o primeiro momento, assumindo um papel que ia muito além do regulatório:

- **Liberação para o estratégico:** Ao resolver as complexidades regulatórias e técnicas, a Sensedia permitiu que o Rendimento focasse em desenvolver negócios, alcançar clientes e gerar receita.
- **Estruturação do negócio:** A Sensedia ajudou a estruturar o modelo de monetização e a estratégia de go-to-market, atuando como canal e conectando potenciais clientes ao banco.
- **Ponte com o mercado:** A Sensedia traz constantemente benchmarks, boas práticas e referências do ecossistema, mantendo o banco conectado às melhores iniciativas do mercado.



# Banco Rendimento & Sensedia

Ampliando o portfólio de Infraestrutura Bancária B2B com Open Finance

C A S E S

## Implementação e Resultados

A parceria prévia foi decisiva para a agilidade: a implementação completa foi concluída em menos de 3 meses , incluindo portal, APIs de Open Finance e todas as soluções para oferecer JSR aos clientes B2B.



"A Sensedia alcançou todos os pontos que a gente precisava, que entendia como obrigatórios, e até não só os obrigatórios, para cumprir aqui a necessidade de transação de pagamento", conclui Clayton.



O principal resultado foi a complementariedade de oferta através do aumento do portfólio. Ao adicionar pagamentos via Open Finance (ITP), o Banco Rendimento elevou significativamente sua proposta de valor. Hoje, oferece um **hub completo de serviços bancários B2B** - uma solução de **full banking** que diferencia o banco no mercado.

A operação de Iniciação de Pagamentos está em fase de piloto, com foco em qualidade. Os clientes parceiros elogiam a agilidade do projeto, a facilidade de conexão das APIs e a completude da oferta com Open Finance integrado.





# Banco Rendimento & Sensedia

Ampliando o portfólio de Infraestrutura Bancária B2B com Open Finance

C A S E S



## Construindo o Futuro Juntos

A parceria evoluiu para um modelo de colaboração. Banco e Sensedia organizam off-sites estratégicos com executivos e bancos parceiros não-concorrentes para discutir o futuro do Open Finance, explorando ofertas de crédito, portabilidade, captação de recursos e estratégias de dados para 2026-2028. A Sensedia atua como facilitadora dessas conexões, trazendo benchmarks, compartilhando boas práticas e conectando instituições para fortalecer todo o ecossistema.

## Conclusão

A parceria exemplifica como o Open Finance, com o parceiro certo, se torna acelerador de negócios. O Banco Rendimento expandiu seu **portfólio de Infraestrutura Bancária B2B** de forma rápida e eficiente, oferecendo aos clientes B2B uma solução completa com JSR. A Sensedia demonstrou ir muito além do regulatório: estruturou o modelo comercial, definiu o go-to-market e conectou o banco ao mercado, fortalecendo sua posição.

# EBANX & SENSEDIA

---

Preparando o futuro do Pix  
em um clique

C A S E S   S E N S E D I A





# EBANX & Sensedia

Preparando o futuro do Pix em um clique

C A S E S

## Contexto

O EBANX, **empresa global de tecnologia especializada em pagamentos para mercados emergentes**, é referência em processamento do Pix em transações transfronteiriças no e-commerce e participante-chave na operação de pagamentos instantâneos para merchants globais. **Mais de 40 milhões de brasileiros já fizeram pagamentos com Pix pelo EBANX**, o que corresponde a 26% dos usuários do sistema. Com forte atuação internacional, a empresa compreende as necessidades de merchants que buscam experiências de checkout fluidas e sem fricção para consumidores em mercados emergentes.

No final de 2024, o mercado de Iniciação de Pagamentos em Open Finance ainda operava significativamente abaixo do Pix em volume e adoção. O EBANX, no entanto, já identificava o potencial dessa área. **Com o anúncio da Jornada Sem Redirecionamento (JSR), a empresa decidiu priorizá-la.**

**A expectativa é que a JSR seja um marco para o Open Finance no Brasil.** A ferramenta deve gerar uma melhoria na experiência do consumidor e possibilitar um **fluxo de pagamento próximo do "Pix em um clique"**: um pagamento com apenas um clique pelo usuário, sem sair do checkout. Para o EBANX, a JSR deve ser um produto capaz de expandir o sistema já bem-sucedido do Pix, agregando valor e atendendo ao mercado por pagamento instantâneo sem fricção.

## Objetivo

Com a expectativa de chegada da JSR, ficou evidente a necessidade de priorizar a construção de uma solução para integrá-la ao portfólio de produtos do EBANX. **Integrar a Jornada Sem Redirecionamento passou a ser uma prioridade estratégica para o futuro do Pix na empresa.**

O desafio central: obter agilidade para acompanhar a complexa agenda regulatória do ecossistema Open Finance. **Era preciso estar preparado para implementar a JSR (peça-chave para o futuro do Pix e do e-commerce no Brasil) de forma ágil e eficaz**, permitindo acesso à solução por merchants globais assim que ela se tornar disponível.

## Objetivos estratégicos

- Garantir **prontidão para o novo cenário** do Open Finance
- Manter **protagonismo na operação do Pix** para transações transfronteiriças
- **Implementar a JSR com agilidade**, mitigando risco de atraso no lançamento
- **Atender demanda explícita de empresas globais** por "Pix em um clique" sem fricção do checkout

A decisão de investir na JSR foi qualitativa, fundamentada na demanda dos merchants e na necessidade de manter-se na dianteira do fluxo de evolução contínua do sistema de pagamentos brasileiro.



## Parceria com a Sensedia

A parceria foi firmada no final de 2024, em momento decisivo. A escolha do provedor parceiro foi estratégica: precisava ser alguém à altura, capaz de oferecer plataforma tecnológica sólida e prestação de serviço de alto nível.

### O que a Sensedia trouxe

- Infraestrutura tecnológica de integração para Open Finance (módulo de Open Finance da plataforma de gerenciamento de APIs)
- Suporte para gerenciar a complexidade do ecossistema, que exige alto volume de interações operacionais e regulatórias
- Conhecimento regulatório especializado no setor
- Parceria na operação diária, com experts técnicos dedicados

### Modelo de implementação

**A implementação está sendo conduzida em duas fases.** A primeira focou na conformidade e na base legal para a operação, resolvendo demandas regulatórias e técnicas. Posteriormente, a execução migrou para o desenvolvimento do produto, focando na implementação da JSR.

### Escolha estratégica de controle

O EBANX optou por ter controle significativo da operação junto à Sensedia, garantindo capacidade de gerir a operação de Open Finance internamente e reduzindo dependências externas. A Sensedia atua como parceira colaborativa, disposta a atender demandas específicas.

## Resultados

**Prontidão técnica alcançada:** Embora o produto da JSR ainda não tenha sido lançado, o EBANX já registra resultados qualitativos e internos significativos. O time de engenharia da empresa está integralmente apoiado na nova solução, traduzindo-se em ganho de confiança e segurança na operação. Os desafios regulatórios foram superados com sucesso.

**Controle operacional:** O principal ganho foi o controle direto da operação. Com ele, o EBANX pode gerir de forma mais precisa as demandas e garantir a implementação de produtos como a JSR com agilidade e solidez necessárias para o crescimento futuro.

**Conhecimento em evolução:** A colaboração dinâmica com experts técnicos dedicados da Sensedia está ativamente ajudando o EBANX a aprender e evoluir na operação de Open Finance. O conhecimento especializado da Sensedia no ecossistema e o modo de trabalho fluido se destacaram como diferenciais.

**Próximo passo:** Lançamento da JSR. O desdobramento principal é o lançamento efetivo da Jornada Sem Redirecionamento no portfólio do EBANX. O objetivo é consolidar a posição da empresa como referência em Iniciação de Pagamentos via Open Finance, manter referência na operação do Pix e continuar inovando. O sucesso será medido por dois resultados estratégicos: a adoção de merchants do novo produto com volume saudável e lucrativo e a manutenção do protagonismo do EBANX na operação do Pix em pagamentos transfronteiriços.



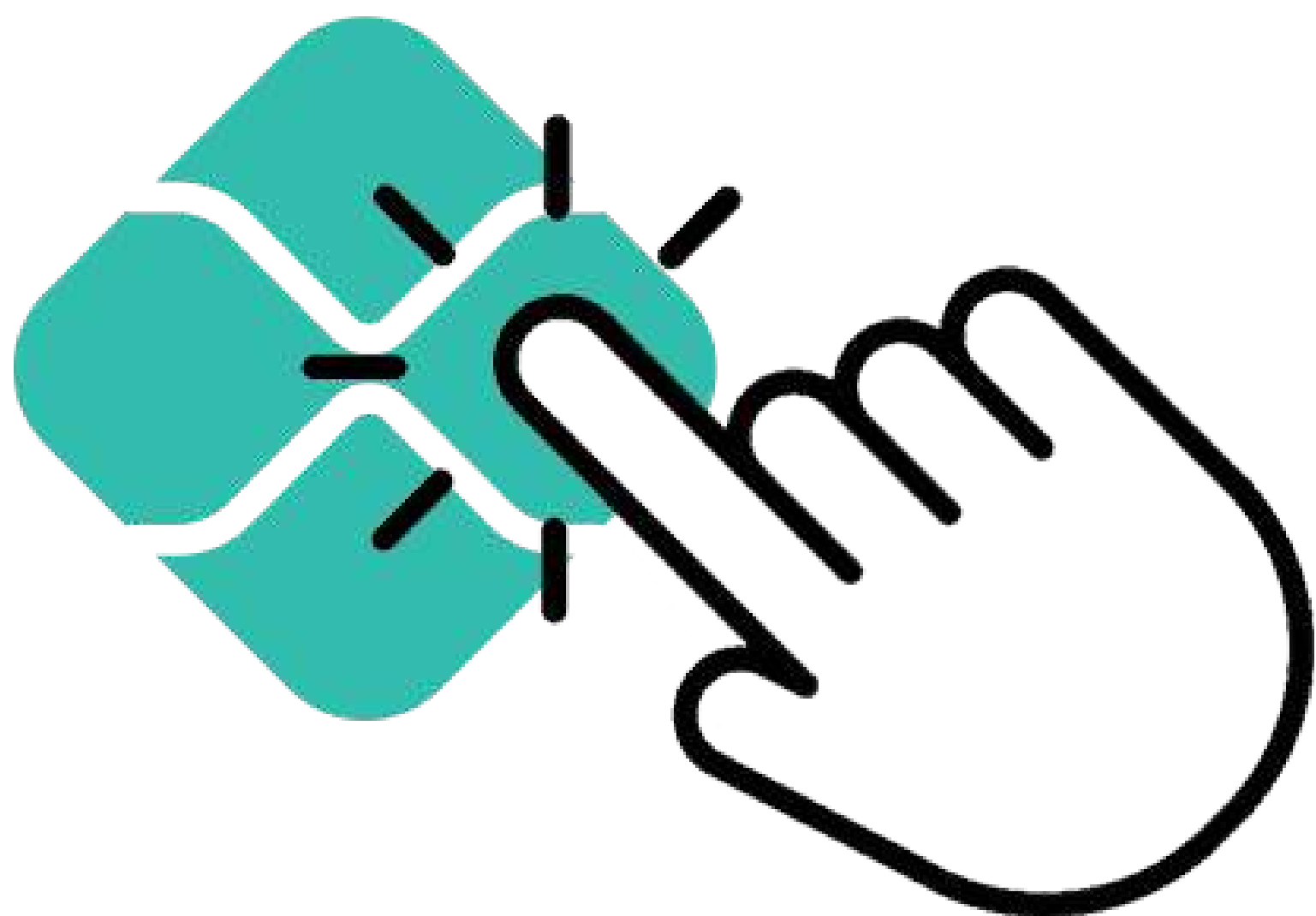
A Sensedia desempenhou um papel fundamental em três frentes: forneceu a infraestrutura tecnológica de integração de Open Finance, essencial para a Jornada Sem Redirecionamento; atuou como parceira na operação diária, ajudando o EBANX a gerenciar a complexidade do ecossistema; e colaborou com o conhecimento regulatório no setor”, afirma **Sebastian Fantini**, Diretor de Produto do EBANX.





## Conclusão

O EBANX demonstra visão estratégica ao **antecipar o impacto da Jornada Sem Redirecionamento no mercado de pagamentos brasileiro**. Com a parceria firmada no final de 2024, a empresa garante prontidão técnica e regulatória para acelerar sua implementação no portfólio e capturar o impacto dessa nova experiência de pagamentos no Brasil.



A **escolha da Sensedia como parceira permitiu ao EBANX superar a complexidade do ecossistema Open Finance, mantendo controle operacional**. A infraestrutura tecnológica robusta, o conhecimento regulatório especializado e o modelo de colaboração próxima agregaram alto nível de serviço e confiança ao time de engenharia.

Com base regulatória consolidada e produto em desenvolvimento avançado, o EBANX está posicionado para manter protagonismo na operação do Pix e entregar aos merchants globais a solução de "Pix em um clique" que o mercado demanda, sem fricção e com a experiência fluida que define o futuro dos pagamentos instantâneos no Brasil.



powered by aws

# SISTEMA AILOS & SENSEDIA

---

Construindo bases sólidas para um  
futuro estratégico

C A S E S   S E N S E D I A



## Contexto

O Sistema Ailos é uma rede de 13 cooperativas de crédito, uma central e uma corretora de seguros, atuando em mais de 120 municípios nos estados de SC, PR, RS e SP. Em 2024 contabilizou aproximadamente 1,6 milhão de cooperados, com cerca de R\$ 17 bilhões em carteira de crédito e mais de R\$ 25 bilhões em ativos. Seu modelo valoriza governança participativa, proximidade com os associados e o desenvolvimento das regiões onde atua.

Como instituição cooperativa, participa do Open Finance como **ITP (Iniciadora de Transação de Pagamento)** e **detentora de contas**. Há três anos trabalhando no tema, enfrentava um desafio: **cumprir rigorosamente as obrigações regulatórias com equipe enxuta**, enquanto construía bases para direcionar esforços estratégicos a partir de 2026.

## Objetivo

Até 2024, tanto a central quanto as cooperativas filiadas viam o Open Finance como uma obrigatoriedade. A estratégia foi pragmática: **primeiro, vencer o aspecto regulatório com excelência**. Com equipe enxuta gerenciando múltiplos temas, desenvolver internamente não fazia sentido. A decisão: **buscar parceiro especializado** que vivesse o tema continuamente.

- **Curto prazo:** Atender obrigações regulatórias com qualidade, sem sobrecarregar a equipe
- **Médio/longo prazo:** Construir fundação sólida para, a partir de 2026, focar em **casos de uso, ROI e geração de valor** para cooperados

## Parceria com a Sensedia

A Sensedia foi parceira desde o início. A estratégia do Sistema Ailos é ter **parceiros específicos para cada tema**, e para o Open Finance a escolha foi clara.

A parceria começou com a **plataforma de APIs** para conectar-se ao Banco Central. Com o tempo, ampliou para **PCM, JSR e outras funcionalidades regulatórias** conforme as necessidades cresciam.



"Tudo aquilo que o regulador coloca de nova jornada, de novas integrações, **a Sensedia já está um passo à frente de como construir, de como fazer**", afirma **Lucas Spadotto**, Gerente de Soluções e Software da Central Ailos.

## De Fornecedor a Consultor Estratégico

Inicialmente, a dinâmica funcionava de acordo com as necessidades regulatórias, onde a Sensedia cumpria com as determinações do Open Finance, mantendo o Sistema Ailos em compliance com seus requisitos de participação. Ao observar o êxito nessa frente inicial, **o Sistema passou a buscar o lado consultivo e proativo desta parceria**: "Como a Sensedia me ajuda a ter o melhor caminho? Como acelerar as entregas?"

## Resultados e Preparação para 2026

**Regulatório sob controle:** O Sistema Ailos cumpre todas as obrigações com qualidade, mantendo equipe enxuta. Com a Sensedia provendo infraestrutura crítica (APIs, PCM, JSR), a equipe interna foca em oportunidades futuras.

**Produto disponível:** Cooperados já podem "**Trazer dinheiro de outras instituições**" via Open Finance, facilitando cash-in e consolidação de recursos.



**Maturidade crescente:** Dirigentes das cooperativas começam a entender o Open Finance em fóruns, vendo além da obrigação. Essa maturidade permite roadmap focado em gerar valor real.

**2026, o marco da transição:** Com regulatório consolidado, o Sistema Ailos direcionará energia para cases de uso, análise de ROI desde 2021, geração de negócio e compartilhamento de dados (Fase 2). As novas agendas - **portabilidade de salário, crédito e Pix sem redirecionamento** - já vêm orientadas a casos de uso. **O regulatório passa a fazer parte das jornadas de valor.**



## O parceiro que faz diferença

Para o Sistema Ailos, **todo parceiro precisa ir além da solução tecnológica** - fazer diferença no tema em que é especialista. A Sensedia cumpre esse papel na entrega técnica. O desafio aceito agora: trazer consultoria proativa, ajudando a navegar o ecossistema e acelerar a preparação para 2026. A expectativa é de parceria forte com consultor ao lado, antecipando movimentos e sugerindo caminhos.



Todo parceiro precisa, além de entregar a solução tecnológica, fazer a diferença no tema que ele é especialista. A Sensedia está fazendo a diferença na parte de ferramenta e na entrega para o Open Finance." **Lucas Spadotto**, Gerente de Soluções e Software da Central Ailos.



**Conclusão:** O Sistema Ailos exemplifica abordagem pragmática. Primeiro, **vencer o regulatório com excelência** usando parceiro especializado. Segundo, **construir bases sólidas** sem sobrecarregar equipe enxuta. Terceiro, **preparar-se para 2026** focando em ROI e valor real para cooperados. A Sensedia evolui de fornecedor técnico para consultor estratégico. Com fundação regulatória consolidada, a cooperativa está pronta para transformar Open Finance em motor de negócios.

# Tendências e futuro do Open Finance

Da regulação à transformação sistêmica

T E N D Ê N C I A S

2025 - 2026

# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 1. DA REGULAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO SISTÊMICA

O Open Finance consolidou-se como o "ponto central" para a evolução dos produtos financeiros e a nova estrutura do mercado brasileiro, com a expectativa de que qualquer segmento que não o integre esteja em desvantagem competitiva, tendo em vista as inúmeras possibilidades criadas a partir do Sistema Financeiro Aberto.

Em dezembro de 2025, o ecossistema brasileiro alcançou 128 milhões de consentimentos ativos. Com mais de 4,4 bilhões de comunicações bem-sucedidas semanalmente, o Brasil consolida-se como referência mundial em sistema financeiro aberto. Este capítulo analisa as principais tendências que impactam o mercado atualmente e que também moldarão o Open Finance brasileiro no triênio de 2025 a 2027.

## A TRANSFORMAÇÃO DO CRÉDITO

### 1.1. Portabilidade de Crédito

A portabilidade de crédito é considerada uma das maiores ferramentas de competição entre instituições financeiras. Em novembro de 2025, 26 instituições iniciaram os testes piloto, com lançamento oficial previsto para fevereiro de 2026 (CNN Brasil, 2025). A primeira etapa contempla exclusivamente o crédito pessoal sem garantia, com expansão posterior para crédito consignado.

O processo será descentralizado, com meta de reduzir o tempo de 20 dias para cinco dias úteis inicialmente, chegando a três dias (CNN Brasil, 2025). Será implementado um mecanismo de lock no sistema do credor original e, caso não haja contraproposta em três dias úteis, a transação será liquidada automaticamente. Segundo Ana Carla Abrão, diretora-presidente da Associação Open Finance Brasil, esta é "a principal entrega da associação no biênio de 2025 e 2026" (Diário do Grande ABC, 2025).



# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 1.2. Pix Parcelado

Originalmente previsto para setembro de 2025, o Pix Parcelado foi adiado para o primeiro semestre de 2026 devido à complexidade técnica (Tecnoblog, 2025). Na prática, o lojista recebe o valor integral imediatamente, enquanto o consumidor paga em prestações com juros explícitos — menores que o rotativo do cartão de crédito (acima de 400% ao ano), mas maiores que financiamentos tradicionais (ISTOÉ Dinheiro, 2025).

O Banco do Brasil, que já oferece versão proprietária, permite parcelamento em transações a partir de R\$ 100, com juros de 2,98% ao mês (ISTOÉ Dinheiro, 2025). A padronização pelo Banco Central trará maior transparência e ampliará o acesso à modalidade.

### 1.3. Marketplace de Crédito

O Banco Central solicitou estudos para desenvolvimento do Marketplace de Crédito, evolução do EPOC (Encaminhamento de Proposta de Operação de Crédito) lançado em março de 2022. A funcionalidade permitirá que clientes comparem ofertas de parcelamento de diferentes instituições no momento do checkout (Finsiders Brasil, 2025a).

Para viabilizá-lo eficientemente, é crucial a implementação da Jornada Otimizada — também chamada de Consentimento de Saldo —, que permitirá ao cliente autorizar simultaneamente o pagamento e o compartilhamento de dados de saldo, eliminando etapas redundantes. Segundo Ana Carla Abrão, o marketplace representa "a EPOC rebatizada, já com os aprendizados que tivemos nesses últimos anos" e será o próximo passo após a consolidação da portabilidade de crédito (Finsiders Brasil, 2025a).

# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

## 2. PAGAMENTOS E AUTOMAÇÃO NA ECONOMIA REAL



### 2.1. Pix Automático

Lançado em 16 de junho de 2025, o Pix Automático se apresenta como **uma possível alternativa ao débito automático tradicional** — considerado uma infraestrutura "extremamente inchada" — e se expande para qualquer indústria com recorrência.

**Ao ser oferecido por um Iniciador de Transação de Pagamento (ITP), o Pix Automático oferece grande flexibilidade para pessoa jurídica, permitindo alterar a conta de recebimento ou dividir o fluxo entre bancos com uma única integração, sem necessidade de recontratação em cada instituição.**

A partir de 1º de janeiro de 2026, empresas que recebem mensalidades, assinaturas ou serviços continuados serão obrigadas a migrar para o novo modelo, que oferece mais segurança e rastreabilidade (Gazeta do Povo, 2025).

# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 2.2. Jornada Sem Redirecionamento (JSR) e Pix por Aproximação

A **Jornada Sem Redirecionamento (JSR)**, lançada oficialmente em 28 de fevereiro de 2025, **representa um marco na evolução dos pagamentos digitais brasileiros**. A funcionalidade **permite a autorização de pagamentos Pix via biometria facial, digital ou senha, com a conta "tokenizada" no dispositivo**, eliminando a necessidade de redirecionamento para o aplicativo bancário a cada transação (E-Commerce Brasil, 2025).

A JSR serve como o "trilho" para o Pix por Aproximação, considerado crucial para levar a iniciação de pagamentos para o varejo físico e a economia real. **O Pix por Aproximação funciona de maneira semelhante ao pagamento contactless com cartão, permitindo que usuários encostem o celular ou smartwatch em terminais de pagamento para autorizar transações** (Sensedia, 2024).

A obrigatoriedade de implementação foi escalonada. As maiores instituições financeiras — que detêm 99% das transações de pagamento no Open Finance — foram obrigadas a implementar até novembro de 2024. A partir de 2 de janeiro de 2026, todas as instituições detentoras de conta participantes obrigatórias do Pix deverão oferecer a JSR (Machado Meyer, 2024).

**A implementação exige que as instituições adotem o protocolo FIDO** (Fast IDentity Online), um padrão de segurança global usado por big techs e grandes bancos que garante a confirmação da identidade do usuário através do dispositivo móvel (Finsiders Brasil, 2024). **A Sensedia habilitou 3 das 13 instituições inicialmente obrigadas, fornecendo solução completa que inclui o FIDO Server e desonerando as instituições do processo de certificação e custos adicionais** (Sensedia, 2025).

A expansão da JSR para Pessoa Jurídica e dispositivos desktop está prevista no roadmap do Banco Central, ampliando ainda mais o alcance da tecnologia (E-Commerce Brasil, 2025).



# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 3. DESAFIOS PJ, OPEN INVESTMENT e QUALIDADE DE DADOS

#### 3.1. Desafios na Pessoa Jurídica

**O Open Finance para pessoa jurídica (PJ) ainda é incipiente, com pouco mais de 1 milhão de consentimentos únicos versus os mais de 83 milhões na Pessoa Física.** No Brasil, apenas cerca de 3% das empresas compartilham dados via Open Finance, número drasticamente inferior aos 20% observados no Reino Unido (Finsiders Brasil, 2025a). Segundo Jonatas Giovinazzo, diretor-presidente da Init (Associação dos Iniciadores de Transação de Pagamento), os entraves são tanto burocráticos quanto tecnológicos: "Há empresas com mais de 200 contas bancárias e com duas ou três maquininhas em cada filial. Os pagamentos precisam vir identificados pelo Open Finance da mesma forma que no internet banking para serem lançados na contabilidade" (Agência Brasil, 2025).

**Faltam casos de uso práticos — jobs to be done — que resolvam as grandes dores operacionais das empresas, como pagamento de impostos, conciliação bancária automatizada e gestão de folha de pagamento.** Ana Carla Abrão reconheceu que a jornada PJ é um desafio: "A jornada hoje depende de uma confirmação de que a pessoa que está dando aquele consentimento tem o poder para tal" (Finsiders Brasil, 2025a).

#### 3.2. Open Investment e Alta Renda

O Open Investment — fase 4B do ecossistema, lançada em setembro de 2023 — permite que investidores compartilhem dados sobre aplicações financeiras entre instituições participantes (InvesTalk BB, 2024). Em 31 de outubro de 2025, o volume de chamadas de APIs de investimentos chegou a 800 milhões por semana.

Contudo, existe um descompasso no consumo de APIs: **+70% das chamadas se concentram no endpoint de Renda Fixa Bancária**, embora outras classes, como renda variável, tenham peso alto nas carteiras dos investidores. A correção de rota deve focar em alinhar o consumo de API à alocação real da base e no uso de Inteligência Artificial integrada aos dados do Open Finance para auxiliar gerentes e assessores a conduzirem a "Next Best Conversation", sugerindo oportunidades de portabilidade de investimentos ou otimização fiscal. (Dashboard Cidadão e Finsiders Brasil, 2025c).

# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 3. DESAFIOS PJ, OPEN INVESTMENT e QUALIDADE DE DADOS

#### 3.3. Índice de Qualidade de Dados (IQD)

O Banco Central elevou a régua de monitoramento, cobrando desempenho e qualidade de dados das instituições participantes. **O Índice de Qualidade de Dados (IQD) foi desenvolvido para fornecer informações detalhadas sobre a qualidade dos dados oferecidos pelas instituições aos cidadãos, associações e demais participantes do ecossistema** (Open Finance Brasil, 2025).

**O IQD é composto por três índices principais: Índice de Resolução (IR)**, que mede a eficiência na resolução de problemas e atendimento ao suporte; **Índice de Confiabilidade (IC)**, que avalia a qualidade técnica dos dados; e **Índice de Abrangência (IA)**, que mensura a cobertura de dados disponibilizados (Open Finance Brasil, 2025). O monitoramento formal do IQD teve início em 1º de julho de 2025, conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 575, de 20 de dezembro de 2024 (Open Finance Brasil, 2025).

Ana Carla Abrão reconheceu que na Pessoa Física a qualidade "já melhorou bastante", mas para PJ "ainda é um desafio importante" (Finsiders Brasil, 2025a). **A evolução do IQD focará em identificar inconsistências de conteúdo além do formato técnico:** "Um exemplo: eu posso garantir, via IQD, que uma data de nascimento está vindo no formato correto. Mas pode ser que eu receba uma data de nascimento de uma pessoa que está ativa e nasceu em 1903" (Finsiders Brasil, 2025a).

# TENDÊNCIAS E FUTURO DO OPEN FINANCE

## TENDÊNCIAS

### 4. CONCLUSÃO

**A tendência geral é que o Open Finance em 2026 e 2027 some conveniência (menos cliques na jornada do usuário), segurança (consentimento com propósito claro) e impacto real (juros menores e pagamentos mais fluidos).** O ecossistema brasileiro, já reconhecido como o maior do mundo em escopo e volume, caminha para uma fase de consolidação onde o valor percebido pelo usuário final será o principal indicador de sucesso.

A portabilidade de crédito, prevista para fevereiro de 2026, e o Pix Parcelado, esperado para o primeiro semestre de 2026, representam as maiores apostas para transformar o mercado de crédito e ampliar a competição entre instituições. A Jornada Sem Redirecionamento, obrigatória para todas as instituições Pix a partir de janeiro de 2026, consolidará o Pix como meio de pagamento dominante no varejo físico e digital.

**Os desafios persistem:** aumentar a adoção de pessoas jurídicas, melhorar a qualidade dos dados via IQD, e materializar o valor percebido pelos usuários através de mecanismos de feedback claros. A governança definitiva do Open Finance, liderada por Ana Carla Abrão, e o monitoramento rigoroso da qualidade são passos fundamentais para endereçar esses desafios.

O Open Finance brasileiro está posicionado para continuar sua trajetória de liderança global. **A Sensedia**, como consultora de confiança da Estrutura Inicial do Open Finance junto ao Banco Central desde 2021 e com posição no Quadrante Mágico™ do Gartner® 2025 para API Management, **continuará desempenhando papel fundamental na viabilização técnica dessas transformações, apoiando instituições na implementação de padrões, superação de desafios técnicos e aprovação em testes de conformidade.**

O Open Finance transformará não apenas o sistema financeiro, mas a forma como brasileiros e empresas acessam, gerenciam e se beneficiam de serviços financeiros nos próximos anos.



# CASES DE PARCERIAS

Como a Sensedia se uniu a parceiros para alavancar o resultado de seus clientes



powered by 

---

CASOS PRÁTICOS E RESULTADOS

# TOPAZ & SENSEDIA

---

Transformando dados do  
Open Finance em inteligência  
comercial acionável

C A S E S   S E N S E D I A



# Sensedia + Topaz

Transformando dados do Open Finance em inteligência comercial acionável

C A S E S



## Contexto

A parceria entre Sensedia e Topaz nasceu em um momento em que o Open Finance avançava rapidamente em adoção, mas ainda enfrenta um desafio recorrente dentro das instituições financeiras: **transformar dados compartilhados em vantagem competitiva real**. A maioria dos bancos e fintechs já opera no ecossistema regulatório, recebe diariamente milhares de consentimentos e lida com grandes volumes de informações, mas ainda não possui mecanismos estruturados para organizar esses dados, extrair inteligência e habilitar ações comerciais com impacto mensurável.

A Topaz, conhecida por seu core, que é o coração da sua plataforma full banking, e por soluções de gestão financeira amplamente utilizadas no mercado, já possuía produtos robustos, como o **Asset Pro - uma solução de Gestão de Carteiras de Wealth Management e Resultados Gerenciais (P&L ALM)**, que permite uma análise detalhada e ampla do portfólio dos clientes (Visão 360 e IA) e controle do perfil financeiro. Por outro lado, a Sensedia consolidou-se como habilitadora tecnológica do Open Finance no Brasil, atuando com integração de APIs, conformidade técnica e conectividade entre sistemas e canais. A aproximação das duas empresas criou uma nova frente: **um conjunto de soluções que, integradas ao Open Finance, destravam o uso estratégico dos dados**, permitindo que instituições tomem decisões comerciais mais precisas, escalem ofertas personalizadas e avancem significativamente na entrega de ROI sobre investimentos regulatórios.

Para a Topaz, a evolução desse ecossistema é clara, como destaca **Flávio Gaspar, CPO da Topaz**:

*“A experiência brasileira em Open Finance tem orientado discussões na América Latina e antecipado movimentos regulatórios. **O país ainda tem grande espaço para crescer, especialmente em portabilidade de contas, crédito e novos segmentos como seguros.** Embora tenha surgido como obrigação regulatória, o Open Finance sempre carregou o potencial de gerar valor por meio do uso inteligente de dados. **Com a hiperpersonalização no centro, casos como portabilidade de crédito e ofertas sob medida devem ganhar forte tração nos próximos anos, no Brasil e na região.**”*





## Desafios

Mesmo após anos investindo em conectividade, consentimento e infraestrutura regulatória, as instituições ainda enfrentam o mesmo obstáculo: **o dado chega, mas não se transforma em resultado**. Na prática, três problemas impediram a evolução natural do Open Finance dentro das áreas de negócio.

1

O primeiro é a **dificuldade técnica**. Grande parte das instituições coleta dados por meio das APIs de Open Finance, mas não possui capacidade interna para normalizar, consolidar e transformar essa informação em inteligência visualizável. O resultado é um acúmulo de dados “crus” que não se conectam às operações comerciais.

2

O segundo é o **desalinhamento entre tecnologia e negócios**. As áreas técnicas cumpriram seu papel ao garantir conformidade, mas os times comerciais, de CRM e produtos ainda não conseguem usar os dados em suas rotinas. O Open Finance fica restrito à TI, distante das áreas que poderiam gerar valor imediato.

3

O terceiro desafio é a **pressão por retorno financeiro**. Depois de cinco anos de implementação regulatória, o tema deixou de ser apenas compliance. Executivos e conselhos passaram a cobrar como o Open Finance contribui para aumento de receita, eficiência comercial, portabilidade, aquisição e fidelização.

É nesse cenário que a parceria entre Sensedia e Topaz se posiciona: transformar dados em ação, insights em estratégia e Open Finance em resultado.



## Solução – A evolução do Asset Pro integrada ao Open Finance

O primeiro pilar da parceria é a **transformação do Asset Pro em uma solução nativa para Open Finance**. Originalmente, a ferramenta já permitia que instituições analisassem carteiras de clientes a partir de arquivos, planilhas, extratos ou integrações pontuais. Entretanto, todo o processo ainda dependia de inputs manuais ou fragmentados, o que limitava a escalabilidade e a atualização em tempo real.

A integração promovida pela Sensedia adiciona uma camada tecnológica essencial: o consumo automático dos dados compartilhados via APIs do Open Finance. A partir do consentimento do cliente, todas as suas informações financeiras — contas, operações, crédito, investimentos, limites, inadimplência, comportamento transacional — passam a ser incorporadas diretamente na solução.

Com isso, o Asset Pro deixa de ser apenas uma ferramenta de análise e se torna um **motor de inteligência interna**, capaz de:

- consolidar dados de múltiplas instituições;
- normalizar estruturas e campos técnicos;
- gerar visões completas de perfil financeiro;
- exibir comparativos competitivos, como taxas praticadas por outros bancos;
- oferecer recomendações por inteligência artificial para guiar a atuação do gerente.

A ferramenta passa a entregar, em segundos, uma visão 360° do cliente. Para o gerente ou assessor, isso se traduz em uma nova capacidade de argumentação: ele sabe exatamente o que o cliente paga hoje, onde está alocado, quanto poderia economizar, quais produtos são mais aderentes ao seu perfil e como direcionar uma oferta mais inteligente.



# Sensedia + Topaz

Transformando dados do Open Finance em inteligência comercial acionável

C A S E S



O cliente final nunca vê essa interface – ela é de uso totalmente interno. O consumidor apenas fornece o consentimento, e a partir daí a instituição consolida uma visão muito mais precisa do seu comportamento financeiro.

Essa integração potencializa o valor do Open Finance, como reforça **Marco Cester, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Topaz:**



A combinação Asset Pro + Sensedia supera desafios de integração e eficiência que soluções isoladas não resolvem, oferecendo uma plataforma robusta para conectar dados com segurança e escala. O Asset Pro atua como solução de wealth management e PFM, dando uma visão completa dos perfis financeiros de PF e PJ. Nossa solução combinada faz recomendações de investimentos baseadas nos dados de Open Finance do cliente, aliado ao uso de IA, entregando uma experiência de hiperpersonalização e monetizando o que antes era considerado custo.”







# Sensedia + Topaz

Transformando dados do Open Finance em inteligência comercial acionável



C A S E S

## Solução – Automação e hiperpersonalização em escala

O segundo pilar da parceria expande essa inteligência para a escala digital. Com base na mesma integração, Sensedia e Topaz trabalham em uma tecnologia que conecta os insights do Asset Pro a canais como CRM, aplicativos, notificações e e-mails. A instituição consegue, então, automatizar interações com clientes, disparando ofertas personalizadas de acordo com seu comportamento financeiro real.

Esse mecanismo permite que times comerciais e equipes de CRM atuem em duas frentes simultâneas:

1

**Ação individual**, quando o gerente usa a ferramenta no atendimento direto.

2

**Ação massiva**, quando milhares de clientes recebem ofertas personalizadas com base em eventos reais: taxa do empréstimo, novos investimentos, limites disponíveis, movimentações proporcionais ao risco, entre outros.



# Sensedia + Topaz

Transformando dados do Open Finance em inteligência comercial acionável

C A S E S



Ao permitir que dados enriquecidos do Open Finance alimentem plataformas internas e externas, a solução conecta TI, CRM, canais digitais e estratégia comercial em um mesmo fluxo. Segundo Flávio Gaspar:



Com o avanço dos dados abertos, o Asset Pro utiliza esses fluxos para criar análises profundas e personalizadas, adaptando ofertas de investimentos ao perfil de cada cliente. A Sensedia é crucial nesse processo, abrindo as portas do mercado com dados estruturados, permitindo que entreguemos hiperpersonalização e respostas sob medida sobre quais investimentos são adequados, considerando o perfil de investidor e apetite de risco. O Topaz Digital Engagement potencializa essa interação, garantindo uma experiência do cliente envolvente. Além disso, a Topaz integra soluções de segurança com o SecureJourney, que atua na prevenção de fraudes e na Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), assegurando uma jornada segura e que todas as interações de dados sejam protegidas e em conformidade com as regulamentações. Todas as soluções possuem IA embarcada, potencializando a inteligência de negócio e possibilitando decisões mais informadas. **Flávio Gaspar, CPO | Product & Engineering VP na Topaz.**





# Sensedia + Topaz

Transformando dados do Open Finance em inteligência comercial acionável



C A S E S

## Impacto para as instituições financeiras

A parceria entre Sensedia e Topaz marcou o início de uma nova fase: uma em que o Open Finance deixa de ser custo regulatório e passa a ser impulsionador direto de resultado. A integração entre o Asset Pro e as APIs de Open Finance permite que bancos e fintechs avancem anos em maturidade de dados em questão de meses, alcançando aquilo que todo o mercado busca desde 2021: uma forma concreta, mensurável e escalável de transformar dados em performance comercial. O impacto esperado é amplo, **como finaliza Marco Cester:**



A Topaz vê essa parceria como um caminho para tornar soluções de investimento mais acessíveis e relevantes para consumidores e empresas. **Com a plataforma TopazOne, as instituições passam a oferecer jornadas completas, seguras e rentáveis, apoiadas em uma visão 360° do cliente.** A combinação das soluções amplia oportunidades em diferentes segmentos e democratiza o acesso a investimentos personalizados, antes restritos a faixas de maior renda. **Ao expandir o uso do Open Finance, a parceria promove experiências mais integradas e hiperpersonalizadas, elevando a satisfação do cliente e a eficiência operacional.**



É a evolução natural do Open Finance no Brasil — e um passo fundamental para que as instituições entrem de vez na era da hiperpersonalização financeira.





powered by aws

# AWS & SENSEDIA

---

Impulsionando o Open Finance no Brasil

C A S E S   S E N S E D I A



## Contexto

O Brasil se consolidou como um dos ecossistemas de Open Finance mais avançados do mundo. Nesse contexto, governança, segurança, escalabilidade e conformidade regulatória tornam-se essenciais para sustentar a próxima fase de evolução do setor financeiro.

A parceria entre Sensedia e Amazon Web Services (AWS) fortalece essa trajetória ao combinar a expertise da Sensedia em gerenciamento de APIs e soluções de Open Finance com a robustez, escala e segurança da nuvem AWS. Juntas, as empresas oferecem uma base sólida para modernização tecnológica, adequação regulatória e criação de novos modelos de negócio digitais para o mercado financeiro.

**Essa visão é reforçada por Fábio Cossini, FSI Business Development da AWS:** “O Open Finance representa uma transformação profunda no setor financeiro, onde o compartilhamento de dados e a colaboração orientada por APIs se tornam dominantes.” Ele destaca que o movimento é guiado principalmente pela evolução das expectativas dos clientes, que buscam maior controle sobre seus dados e experiências mais personalizadas:




Vejo o Open Finance como uma porta de entrada para aprimorar a experiência do cliente, oferecendo jornadas fluidas, visão integrada das finanças e engajamento proativo das instituições com produtos e parcerias inovadoras.”





# Sensedia + AWS

Impulsionando o Open Finance no Brasil

powered by 

C A S E S

## Proposta de Valor Conjunta

Desde novembro de 2023, a Sensedia é reconhecida como **Parceira com Competência em Serviços Financeiros da AWS**, qualificação que reafirma sua excelência técnica na entrega de soluções para clientes do setor financeiro.

Segundo Fábio Cossini, essa competência reflete a capacidade da Sensedia de “transformar experiências digitais por meio de seu gerenciamento de APIs e apoiar instituições financeiras em seus objetivos de modernização e inovação”.

A colaboração Sensedia + AWS gera benefícios estratégicos para instituições financeiras:

- Conformidade acelerada com requisitos do Open Finance, apoiada por arquitetura segura e padronizada.
- Modernização de sistemas legados por meio de APIs modernas e infraestrutura em nuvem altamente disponível.
- Expansão de ecossistemas interoperáveis, habilitando modelos como BaaS, Embedded Finance e hubs digitais.
- Segurança e governança reforçadas, com observabilidade avançada e gestão completa do ciclo de vida das integrações.
- Velocidade para inovar, explorando automação, dados e IA para desenvolver e escalar produtos digitais.





# Sensedia + AWS

Impulsionando o Open Finance no Brasil

powered by 

C A S E S

## Impacto no Mercado

A parceria Sensedia + AWS potencializa o mercado financeiro ao:

- **Promover um Open Finance mais robusto, seguro e interoperável**, favorecendo consumidores e instituições.
- Reduzir custos operacionais e complexidade técnica por meio de **infraestrutura escalável + plataforma especializada em APIs**.
- Tornar o ecossistema financeiro mais **inovador, competitivo e eficiente**.
- Ampliar a capacidade das instituições de criar **experiências digitais mais personalizadas**, baseadas em dados e integrações inteligentes.





## Visão para o Futuro

A união entre Sensedia e AWS vai além de uma colaboração tecnológica: trata-se de uma proposta conjunta para transformar o futuro do Open Finance. Combinando governança, abertura e arquitetura moderna com nuvem segura, escalável e regulada, a parceria empodera o setor financeiro a inovar com confiança e velocidade.

A parceria também estabelece uma base robusta para o próximo ciclo evolutivo do Open Finance no Brasil: mais seguro, mais colaborativo, mais inteligente e cada vez mais centrado no cliente. Um ecossistema que combina conectividade, governança, inovação e inteligência para gerar valor sólido ao mercado e à sociedade.

Segundo Cossini, este avanço abre caminho para a formação de ecossistemas financeiros mais amplos e colaborativos, permitindo que instituições explorem novos modelos de negócio, monetizem dados e incorporem inteligência artificial de forma estratégica, gerando benefícios tanto para consumidores quanto para provedores de serviços.

Ao reduzir custos, promover interoperabilidade e acelerar inovação, a parceria Sensedia + AWS fortalece o sistema financeiro, favorecendo um ambiente mais dinâmico, competitivo e orientado a dados.

# Encerramento

Report Sensedia 2025

Estado do Open Finance Brasil & Mundo



Ao finalizar este relatório, reforçamos uma percepção que guiou toda a análise: **o Open Finance já é uma realidade global e segue avançando de forma rápida e consistente.** Olhar para diferentes países e participar ativamente dessa construção mostra como cada mercado aprende com o outro — e como todos caminham na mesma direção, mesmo que em ritmos e formatos distintos.

Exploramos exemplos variados: o pioneirismo do Reino Unido, a fase de estruturação da Malásia, o desafio de padronização dos Estados Unidos e a energia transformadora da América Latina. **Cada região tem seu próprio contexto, mas todas compartilham um objetivo comum: usar dados e tecnologia para criar um sistema financeiro mais aberto, simples e centrado no consumidor.**

Ao longo dos últimos anos, **tivemos a oportunidade de acompanhar de perto discussões com reguladores, instituições financeiras e hubs de mercado.** Essa vivência prática mostrou que, quando regulação clara, tecnologia adequada e colaboração acontecem ao mesmo tempo, os resultados aparecem — seja na forma de novos produtos, jornadas mais fluidas, inclusão financeira ou eficiência operacional.

**A Sensedia tem um papel especial nesse movimento. Mais do que fornecer tecnologia, ajudamos países e instituições a tirar ideias do papel: traduzimos regras em APIs, criamos diretórios, estruturamos sandboxes, apoiamos hubs interoperáveis e conectamos aprendizados entre mercados.** É um trabalho que exige responsabilidade, mas também traz um enorme senso de propósito.

**O que vem pela frente é ainda mais interessante.** O mundo caminha para modelos de dados mais inteligentes, pagamentos instantâneos integrados, jornadas sem atrito e casos de uso que realmente resolvem problemas do dia a dia — da portabilidade de crédito aos pagamentos recorrentes inteligentes, passando por experiências unificadas que reduzem burocracias para consumidores e empresas.

Por isso, **encerramos este relatório com a certeza de que não estamos apenas acompanhando a evolução do Open Finance — estamos contribuindo ativamente com ela.** E seguimos comprometidos em apoiar esse movimento de forma colaborativa, pragmática e voltada a impacto, no Brasil, na América Latina e nos demais mercados que têm buscado inspiração e parceria nessa jornada.

**Natalia Cruz**

Head de Open Finance  
da Sensedia



**Marcilio Oliveira**

Co-founder e CGO da Sensedia



**Kleber Bacili**

Co-founder e CEO da Sensedia



# REFERÊNCIAS OPEN FINANCE NO MUNDO



**Agência Brasil** (2025). Maior adesão de empresas é desafio para expansão do open finance. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/maior-adesao-de-empresas-e-desafio-para-expansao-do-open-finance>

**Bancolombia** (2025). ¿Qué es Bre-B, el Sistema de Pagos Inmediatos del Banco de la República? Disponível em: <https://blog.bancolombia.com/educacion-financiera/que-es-bre-b/>

**Banco de la República** (2025). Bre-B (pagos inmediatos). Disponível em: <https://www.banrep.gov.co/es/bre-b>

**Bank Negara Malaysia** (2025). Bank Negara Malaysia Publishes Annual Report 2024. Disponível em: <https://www.investmalaysia.gov.my/resources/latest-announcements/bank-negara-malaysia-publishes-annual-report-2024-economic-and-monetary-review-2024-and-financial-stability-review-for-second-half-2024/>

**CECOBAN (2021)**. Open Finance, ¿En qué se diferencia de Open Banking? Disponível em: <https://www.cecoban.com/open-finance-en-que-se-diferencia-de-open-banking/>

**CFPB (2025)**. CFPB Approves Application from Financial Data Exchange to Issue Standards for Open Banking. Disponível em: <https://www.consumerfinance.gov/about-us/newsroom/cfpb-approves-application-from-financial-data-exchange-to-issue-standards-for-open-banking/>

**Chambers & Partners** (2025a). Fintech 2025 - Mexico. Disponível em: <https://practiceguides.chambers.com/practice-guides/fintech-2025/mexico>

**CoinLaw (2025)**. Open Banking Adoption Statistics 2025: Adoption, Innovation, etc. Disponível em: <https://coinlaw.io/open-banking-adoption-statistics/>

**Colombia Fintech** (2025). Claves en la gobernanza y regulación de Open Finance: 2025. Disponível em: <https://colombiafintech.co/lineaDeTiempo/articulo/claves-en-la-gobernanza-y-regulacion-de-open-finance-2025>

**Consumer Financial Services Law Monitor** (2025). CFPB Approves Financial Data Exchange as Open Banking Standard Setter. Disponível em: <https://www.consumerfinancialserviceslawmonitor.com/2025/01/cfpb-approves-financial-data-exchange-as-open-banking-standard-setter/>

**Credibanco** (2024). Soluciones de Open Finance. Disponível em: <https://www.credibanco.com/soluciones-de-open-finance/>

**CyberSecurity Asia** (2025). Malaysia Advances Open Finance: Strengthening Trust, Inclusion, and Innovation in Financial Services. Disponível em: <https://cybersecurityasia.net/malaysia-advances-open-finance-financial/>

**Febraban** (2025). Em 4 anos de Open Finance no Brasil, consentimentos chegam a 62 milhões. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/noticia/4253/pt-br>

**Fintech News Malaysia** (2025a). BNM Readies Open Finance Rollout to Give Consumers Control of Their Data. Disponível em: <https://fintechnews.my/54091/regtech-fintech-regulation-malaysia/malaysia-open-finance/>

**Fintech News Malaysia** (2025b). BNM Gears Up for Open Finance, Here's Everything You Need to Know. Disponível em: <https://fintechnews.my/55022/various/bnm-open-finance-exposure-draft/>

**GDS Link** (2025). 2025: The Year Open Banking Finally Comes of Age in the UK? Disponível em: <https://www.gdslink.com/2025-the-year-open-banking-finally-comes-of-age-in-the-uk/>

**IUPANA** (2024). ¿Cómo comienza 2025 para el open finance en América Latina? Claves y retos de la nueva regulación. Disponível em: <https://iupana.com/2024/11/25/como-comienza-2025-para-el-open-finance-en-america-latina>

**La FM** (2025). Qué es Bre-B y cómo funcionará el nuevo sistema de pagos instantáneos en Colombia. Disponível em: <https://www.lafm.com.co/economia/que-es-bre-b-y-como-funcionara-el-nuevo-sistema-de-pagos-instantaneos-en-colombia>

**Latam Fintech Hub** (2024). Sensedia y Credibanco hacen posible el Open Finance y Open Data en Colombia. Disponível em: <https://www.latamfintech.co/articles/sensedia-y-credibanco-hacen-posible-el-open-finance-y-open-data-en-colombia>

**Lexir LATAM** (2025). Open Finance y el Sistema BRE B: La transformación digital del sistema financiero colombiano. Disponível em: <https://lexir.co/2025/07/02/open-finance-y-el-sistema-bre-b-la-transformacion-digital-del-sistema-financiero-colombiano/>

**Lexology (2025). Colombia:** New draft decree on Open Finance. Disponível em: <https://www.lexology.com/library/detail.aspx?g=72c9d20c-cf8c-4b45-b7d2-e3c03d8ed140>

**Mastercard** (2025). The acceleration of open banking in the UK. Disponível em: <https://www.mastercard.com/europe/en/news-and-trends/Insights/2024/the-acceleration-of-open-banking-in-the-uk.html>

**MX** (2025). What Is FDX and Why Does It Matter? Disponível em: <https://www.mx.com/blog/why-fdx-matters/>

**Open Banking Excellence** (2025). Mexico in Focus: Open Banking and Financial Inclusion. Disponível em: <https://www.openbankingexcellence.org/blog/mexico-in-focus-open-banking-and-financial-inclusion/>

**Open Banking Expo** (2025a). FDX API adoption hits 114m customer connections. Disponível em: <https://www.openbankingexpo.com/news/fdx-api-adoption-hits-114m-customer-connections/>

**Open Banking Expo** (2025b). CFPB recognises FDX as standards-setting body under new US Open Banking rule. Disponível em: <https://www.openbankingexpo.com/news/cfpb-recognises-fdx-as-standards-setting-body-under-new-us-open-banking-rule/>

**Open Banking Limited** (2025a). Open banking surges to 15 million UK users as July marks record adoption. Disponível em: <https://www.openbanking.org.uk/news/open-banking-surges-to-15-million-uk-users-as-july-marks-record-adoption/>

**Open Banking Limited** (2025b). OBL Impact Report 7: open banking delivers real-world impact as adoption accelerates year-on-year. Disponível em: <https://www.openbanking.org.uk/insights/obl-impact-report-7-open-banking-delivers-real-world-impact-as-adoption-accelerates-year-on-year/>

**Open Banking Limited** (2025c). Open banking and smart data – expert predictions 2025. Disponível em: <https://www.openbanking.org.uk/insights/open-banking-and-smart-data-expert-predictions-2025/>

**Sensedia** (2025a). Open Finance: 4 novidades que devem bombar em 2025. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/68702/open-finance-4-novidades-que-devem-bombar-em-2025/>

**Sensedia** (2025b). Open Finance en México 2025. Disponível em: <https://www.sensedia.com/es/post/panorama-del-open-finance-en-mexico-para-2025>

**URF** (2024). Sistema de finanzas abiertas obligatorio - Unidad de Proyección. Disponível em: [https://www.urf.gov.co/documents/283253/348220/20241217+DT+Sistema+de+Finanzas+Abiertas+Obligatorio+\(1\).pdf/5499dd6c-f5b6-b041-311f-968cf14f4a8c?t=1737653983975](https://www.urf.gov.co/documents/283253/348220/20241217+DT+Sistema+de+Finanzas+Abiertas+Obligatorio+(1).pdf/5499dd6c-f5b6-b041-311f-968cf14f4a8c?t=1737653983975)

**Vanguardia** (2025). Bre-B y pagos 24/7: ¿Cambia el juego para el e-commerce en Colombia? Disponível em: <https://www.vanguardia.com/economia/nacional/2025/07/29/bre-b-y-pagos-247-cambia-el-juego-para-el-e-commerce-en-colombia/>



# REFERÊNCIAS TENDÊNCIAS



**Agência Brasil.** (2025). Maior adesão de empresas é desafio para expansão do open finance. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/maior-adesao-de-empresas-e-desafio-para-expansao-do-open-finance>

**Câmara dos Deputados.** (2025). Especialista do Banco Central afirma que o Brasil tem condições de liderar revolução da IA. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1185614>

**CNN Brasil.** (2025). 26 instituições começam testes de portabilidade de crédito via Open Finance. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/26-instituicoes-comecam-testes-de-portabilidade-de-credito-via-open-finance/>

**Diário do Grande ABC.** (2025). Open Finance: 26 instituições começam testes piloto da portabilidade de crédito. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4267048>

**E-Commerce Brasil.** (2025). O que é a Jornada Sem Redirecionamento e como ela impacta os pagamentos com Pix no e-commerce? Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-que-e-a-jornada-sem-redirecionamento-e-como-ela-impacta-os-pagamentos-com-pix-no-e-commerce>

**EY.** (2025). Os próximos desafios e oportunidades do Open Finance no Brasil. Disponível em: [https://www.ey.com/pt\\_br/insights/open-finance/proximos-desafios-e-oportunidades-open-finance-no-brasil](https://www.ey.com/pt_br/insights/open-finance/proximos-desafios-e-oportunidades-open-finance-no-brasil)

**Febraban.** (2025). Em 4 anos de Open Finance no Brasil, consentimentos chegam a 62 milhões. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/noticia/4253/pt-br>

**Finsiders Brasil.** (2024). Começa piloto da jornada que vai permitir o Pix por aproximação. Disponível em: <https://finsidersbrasil.com.br/pagamentos/comeca-piloto-da-jornada-que-vai-permitir-o-pix-por-aproximacao/>

**Finsiders Brasil.** (2025a). "A instituição que não aderir ao Open Finance estará em desvantagem". Disponível em: <https://finsidersbrasil.com.br/reportagem-exclusiva-fintechs/a-instituicao-que-nao-aderir-ao-open-finance-estara-em-desvantagem/>

**Finsiders Brasil.** (2025b). Pix como garantia de crédito pode ficar para 2027, diz diretor do BC. Disponível em: <https://finsidersbrasil.com.br/congresso-abipag-2025/pix-como-garantia-de-credito-pode-ficar-para-2027-diz-diretor-do-bc/>

**Finsiders Brasil.** (2025c). Brasileiro adere ao Open Finance para compartilhar dados de investimentos. Disponível em: <https://finsidersbrasil.com.br/economia-open/cresce-compartilhamento-de-dados-de-investimentos-no-open-finance/>

**Gazeta do Povo.** (2025). Como as mudanças no Pix vão impactar as empresas em 2026. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/artigos/como-as-mudancas-no-pix-vao-impactar-as-empresas-em-2026/>

**Guia do PC.** (2025). Aniversário do Pix: avanços de 2025 e o que vem por aí em 2026. Disponível em: <https://www.guiadopc.com.br/tendencias/55405>

**InvesTalk BB.** (2024). Conheça o Open Investment, nova fase do Open Finance. Disponível em: <https://investalk.bb.com.br/noticias/quero-aprender/conheca-o-open-investment-nova-fase-do-open-finance>

**ISTOÉ Dinheiro.** (2025). Pix parcelado, mas com juros: entenda como vai funcionar. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/noticias/pix-parcelado-mas-com-juros-entenda-como-vai-funcionar-e-o-que-muda/>

**Machado Meyer.** (2024). Bacen regula jornada sem redirecionamento no open finance. Disponível em: <https://www.machadomeyer.com.br/pt/inteligencia-juridica/publicacoes-ij/bancario-seguros-e-financeiro-ij/bacen-regula-jornada-sem-redirecionamento-no-open-finance>

**Monitor do Mercado.** (2025). Banco Central adia regulação de IA no setor financeiro para 2026. Disponível em: <https://monitordomercado.com.br/noticias/304731>

**Open Finance Brasil.** (2025). Índice de Qualidade dos Dados (IQD). Disponível em: <https://openfinancebrasil.atlassian.net/wiki/spaces/DraftOF/pages/435879937>

**Poder360. (2025).** Pix parcelado e IA são prioridades regulatórias do BC até 2026. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-economia/pix-parcelado-e-ia-sao-prioridades-regulatorias-do-bc-ate-2026/>

**Sensedia.** (2024). Pix por Aproximação: Tudo o que você precisa saber. Disponível em: <https://www.sensedia.com.br/post/o-que-voce-precisa-saber-pix-por-aproximacao-jornada-sem-redirecionamento>

**Sensedia.** (2025). Mais sobre a obrigatoriedade da Jornada sem Redirecionamento. Disponível em: <https://www.sensedia.com.br/post/fique-por-dentro-da-obrigatoriedade-da-jsr-no-open-finance-em-2026>

**Tecnoblog.** (2025). Pix Parcelado só deve ser lançado pelo Banco Central em 2026. Disponível em: <https://tecnoblog.net/noticias/pix-parcelado-so-deve-ser-lancado-pelo-banco-central-em-2026/>





# REPORT 2025

---

ESTADO DO OPEN FINANCE - BRASIL & MUNDO